309385 - É possível jejuar com duas intenções?

Pergunta

Como podemos diferenciar entre um jejum que se intenciona por si mesmo e outro que não, de modo que a intenção de os combinar seja válida?

Resumo da Resposta

O jejum que se intenciona por si mesmo inclui o jejum do Ramadan, a compensação de jejuns perdidos do Ramadan, o jejum em cumprimento de uma promessa, o jejum em dias especiais (como os dias de ‘Arafah e ‘Ashura'), e o jejum às segundas-feiras. No que diz respeito ao que não se intenciona por si só, refere-se aos casos em que se pretende observar um tipo de jejum recomendado, sem necessidade de fazê-lo em nenhum dia específico, como jejuar três dias por mês. Nesse caso, é permitido formar a intenção de combinar o jejum no dia de ‘Arafah ou o jejum na segunda-feira com o jejum em um dos três dias de cada mês.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Regras sobre a combinação de atos de adoração por meio da intenção

A regra sobre a combinação de atos de adoração através da intenção é que um deles não deve ser intencionado por si só, para que possa ser combinado com outro ato de adoração através da intenção.

Isto pode se aplicar ao jejum e outros atos de adoração.

No caso do jejum, o jejum que se intenciona por si só inclui o jejum do Ramadan, a compensação de jejuns perdidos do Ramadan, o jejum em cumprimento de uma promessa, o jejum em dias

especiais (como os dias de ‘Arafah e ‘Ashura'), e jejuar às segundas-feiras – observando que pode haver diferentes opiniões acadêmicas em relação a esses dias e se eles são intencionados por si só ou não.

No que diz respeito ao que não se intenciona por si só, refere-se aos casos em que se pretende observar um tipo de jejum recomendado, sem necessidade de observar o jejum em nenhum dia específico, como jejuar três dias por mês.

Nesse caso, é permitido formar a intenção de combinar o jejum no dia de ‘Arafah ou o jejum na segunda-feira com o jejum em um dos três dias de cada mês.

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah* (24/12):

“Se alguém combina dois atos de adoração através de sua intenção, e eles podem se sobrepor, como combinar o Ghusl do Jumu’ah com Ghusl para Janabah, ou combinar Ghusl para Janabah e Ghusl após a menstruação, ou combinar os Ghusls de Jumu’ah e ‘Eid; ou se um deles não se intenciona por si mesmo, como combinar duas Rak’ahs para saudar a mesquita (Tahiyyat Al-masjid) com uma oração obrigatória ou outra oração Sunnah, então isso não prejudica o ato de adoração, porque, em princípio, os atos de purificação podem se sobrepor. A oração para saudar a mesquita, por exemplo, não tem a intenção por si mesma; em vez disso, intenciona-se a usar o local para oração e, portanto, esta oração pode ser sobreposta a outras orações.”

Combinar dois atos de adoração, sendo que cada um deveria ser feito por si só

“Quanto à combinação de dois atos de adoração, sendo que cada um deles deve ser feito por si só, como combinar Dhuhr com as orações regulares da Sunnah que estão ligadas a ela, não é válido combiná-los com uma intenção, porque são dois atos separados de adoração que não podem se sobrepor.”

Dr. ‘Umar Suleiman Al-Ashqar (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Há quem diga que dois atos de adoração podem ser feitos em uma ação, como no exemplo acima, porque o propósito do

Legislador pode ser alcançado fazendo aquela única ação. Então, a saudação à mesquita pode ser oferecida através da oração obrigatória, quer o adorador também pretendesse saudar a mesquita ou não, porque o objetivo é usar o local para adoração." (*Maqasid Al-Mukallafin*, pág. 255)

Perguntaram ao Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele): É permitido fazermos um ato de adoração pretendendo, com isso, oferecer mais de um, como se uma pessoa entrasse na mesquita na hora do Adhan para o Dhuhr, e rezasse duas Rak'ahs, com a intenção de saudar a mesquita, oferecer a oração da Sunnah após o Wudhu e oferecer a oração regular da Sunnah antes do Dhuhr – isso é válido?

Ele respondeu dizendo:

"Este conceito é importante: os atos de adoração podem se sobrepor? Nós dizemos:

- Em primeiro lugar, se o ato de adoração estiver ligado a outro ato de adoração, então os dois não podem se sobrepor. Este é um princípio básico.

Por exemplo: a oração do Fajr é de duas Rak'ahs, e a oração Sunnah que está ligada a ela também é duas Rak'ahs. Esta oração da Sunnah é separada, mas ainda está conectada a ela. Em outras palavras, a oração Sunnah regular do Fajr é complementar a ela [a oração obrigatória]. Portanto, a oração da Sunnah não pode substituir [as duas Rak'ahs obrigatórias do] Fajr, e a oração do Fajr não pode substituir a oração da Sunnah, porque a oração regular da Sunnah está conectada à oração obrigatória. Dessa forma, se um ato de adoração está conectado a outro, não pode ocupar o seu lugar, e o ato original de adoração não pode tomar o lugar do ato conectado.

Outro exemplo é: a oração Jumu'ah tem uma oração Sunnah regular que é oferecida depois dela. O indivíduo pode apenas oferecer a oração Jumu'ah [com a intenção de combiná-la com a oração Sunnah] para que ele não tenha que oferecer a oração Sunnah que vem depois dela?

A resposta é não. Por que? Porque a oração Sunnah do Jumu'ah está ligada a esta.

- Em segundo lugar: se os dois atos de adoração são separados, cada um deles sendo distinto e não conectado ao outro, e cada um deles é intencionado por si mesmo, então esses dois

atos de adoração não podem se sobrepor.

Por exemplo, se alguém dissesse: Vou rezar duas Rak’ahs antes do Dhuhr, com a intenção de incluir as quatro Rak’ahs [da oração obrigatória], porque a oração regular da Sunnah antes do Dhuhr é de quatro Rak’ahs com dois Taslims, dessa forma, se a pessoa disser: Vou rezar duas Rak’ahs e pretendo que incluam também as quatro Rak’ahs [da oração obrigatória] – isso não é permitido, porque os dois atos de adoração, neste caso, são separados e não conectados, e o propósito de cada um deles é diferente, portanto, oferecendo um deles não é possível incluir o outro.

Outro exemplo, há uma oração Sunnah regular após o ‘Isha', depois da oração Sunnah, há Witr, que pode ser oferecido com três Rak’ahs e dois Taslims, o que significa que o adorador reza duas Rak’ahs seguidas por uma única Rakah. Se ele disser: Pretendo fazer com que a oração regular da Sunnah de ‘Isha' também inclua as duas Rak’ahs e a única Rak’ah de Witr, isso não é permitido, porque cada um desses atos de adoração é separado do outro e cada um é feito por si só, então isso não é válido.

- Em terceiro lugar: se um dos dois atos de adoração não se intenciona por si mesmo – ao contrário, o propósito por trás dele é apenas para este tipo de adoração – neste caso, é suficiente oferecer o ato original e não há necessidade do ato secundário.

Por exemplo, um homem entra na mesquita antes de rezar o Fajr e depois do Adhan ter sido dado. Neste caso, ele é obrigado a fazer duas coisas: saudar a mesquita e rezar a oração da Sunnah [antes do Fajr]. Quanto à saudação da mesquita, o propósito por trás disso é que você não se sente antes de ter rezado duas Rak’ahs. Então, se você rezar a Sunnah [antes do Fajr], você terá cumprido o requisito de não se sentar até ter rezado duas Rak’ahs, e este objetivo terá sido alcançado. Mas, se você pretende o propósito secundário, ou seja, saudar a mesquita, sem também intencionar oferecer a oração regular da Sunnah [antes do Fajr], então não será suficiente e não incluirá a oração regular da Sunnah, porque a oração Sunnah é intencionada por si mesma, e saudar a mesquita não precisa necessariamente ser apenas duas Rak’ahs.

No que diz respeito à pergunta feita pelo questionador, que é sobre entrar na mesquita quando o Adhan para o Dhuhr é dado e rezar duas Rak'ahs intencionando que sejam para saudar a mesquita, para a oração da Sunnah após o Wudhu e para a oração regular da Sunnah antes de Dhuhr combinadas:

Se ele pretende que sejam tanto para saudar a mesquita quanto para a oração regular da Sunnah, isso é válido.

Quanto à oração da Sunnah após o Wudhu, precisamos examinar o Hadith em que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem faz o Wudhu como eu fiz, então reza duas Rak'ahs nas quais ele não permite que sua mente vagueie, seus pecados anteriores serão perdoados." O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quis dizer que há duas Rak'ahs que devem ser feitas após o Wudhu, ou ele quis dizer que se você fizer o Wudhu, você deve rezar duas Rak'ahs?

Achamos que se o que ele quis dizer foi que se você fizer Wudhu, você deve rezar duas Rak'ahs, então essas duas Rak'ahs são intencionadas por si mesmas. Mas, se o que ele quis dizer foi que quem reza duas Rak'ahs depois de fazer o Wudhu, não importa qual seja a razão para rezar essas duas Rak'ahs, então, nesse caso, é válido intencionar que essas duas Rak'ahs sejam a oração da Sunnah após o Wudhu, uma oração para saudar a mesquita e a oração regular da Sunnah antes de Dhuhr combinadas.

O que me parece ser o caso – e Allah sabe mais – é que as palavras do Profeta "então reza duas Rak'ahs" não se referiam à intenção destas duas Rak'ahs por si mesmas; em vez disso, o que ele quis dizer é rezar duas Rak'ahs, mesmo que sejam parte de uma oração obrigatória. Com base nisso, podemos dizer, relacionado ao exemplo mencionado pelo questionador, que essas duas Rak'ahs podem ser intencionadas como uma oração para saudar a mesquita, a oração regular da Sunnah antes do Dhuhr e a oração da Sunnah após o Wudhu combinadas.

Mais um exemplo é quando um homem faz Ghusl na sexta-feira para se purificar da Janabah. Isso também pode incluir o Ghusl para Jumu'ah?

Se, ao fazer Ghusl para Janabah, ele também pretende fazer Ghusl para Jumu'ah, isso inclui ambos, porque o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Cada homem terá apenas aquilo pelo qual intencionou." Mas se ele pretendia fazer Ghusl para Janabah [apenas], isso também inclui Ghusl para Jumu'ah?

Neste caso, devemos verificar se o Ghusl para Jumu'ah é um ato de adoração que se intenciona por si mesmo, ou a razão para isso é que ele deveria se limpar para este dia?

"O objetivo é se limpar [para aquele dia específico], porque o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Vós deveis vos purificar para este seu dia." Portanto, o objetivo deste Ghusl é garantir que a pessoa esteja limpa para sexta-feira, e isso pode ser alcançado fazendo Ghusl para Janabah. Com base nisso, se alguém fizer Ghusl para Janabah na sexta-feira, também incluirá Ghusl para Jumu'ah, mesmo que não tenha essa intenção. Mas, se ele intenciona isso, então o assunto é ainda mais claro." (*Majmu' Fatawa wa Rasa'il Ibn 'Uthaimin*, 14/299-302)

Assim, torna-se claro que esta regra constitui a base para trabalhar estas questões, de acordo com a forma como os estudiosos entenderam o texto e qual eles acham que é a interpretação mais provável do mesmo, e de acordo com os princípios básicos da Shari'ah e o que foi decidido sobre um ato de adoração se intencionar por si mesmo ou se está ligado a outro ato de adoração. Daí que os Hanafis esclarecem esta questão afirmando que a sobreposição [de atos de adoração] só é válida no que diz respeito às condições estipuladas para atos de adoração como a purificação, por exemplo. Na opinião deles, é permitido ter uma sobreposição e combinar intenções, como se alguém pretendesse se purificar da Janabah e também fazer Ghusl para Jumu'ah com um único Ghusl.

Quanto aos objetivos, tratando-se de um ato de adoração intencionado por si mesmo, não é válido que haja duas intenções sobrepostas para o mesmo, como por exemplo se uma pessoa pretende oferecer a atual oração obrigatória e também fazer uma oração perdida em quatro Rak'ahs. Isto não é válido.

Ibn Rajab Al-Hanbali (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se dois atos de adoração do mesmo tipo são oferecidos ao mesmo tempo, nenhum deles está sendo feito para compensar algo que foi perdido, e nenhum deles está conectado ao outro e nem sendo feito no mesmo tempo, então as suas intenções podem se sobrepor e uma ação pode ser realizada para abranger ambos.

Isto é de dois tipos:

- O primeiro tipo é quando se pratica uma ação para cobrir dois atos de adoração juntos. Neste caso fica estipulado que o adorador deve intencionar os dois juntos, de acordo com uma visão bem conhecida.

Por exemplo, quando alguém está num estado de impureza menor e maior, a visão correta é que é suficiente para ele fazer as ações de purificação maior [Ghusl], desde que ele pretenda fazer ambos os tipos de purificação…

Ele [Ibn Rajab] discutiu outros detalhes que decorrem desta questão, e as regras sobre isso de acordo com o Madhhab [Hanbali], então ele disse:

- O segundo tipo é: ao pretender realizar um dos dois atos de adoração, o outro será dispensado. Existem vários exemplos disso, como:

Se ele entra na mesquita e o Iqamah para a oração já foi dado, então ele reza com as pessoas. Neste caso, a oração de saudação à mesquita é dispensada…

Se um peregrino que deseja realizar a ‘Umrah vier a Makkah e começar com o Tawaf da ‘Umrah, então o Tawaf Al-Qudum [o Tawaf de chegada] será dispensado…” (Ver: *Qawa’id Ibn Rajab*, 1/142 ff)

Os juristas dos diferentes Madhhabs discutiram mais detalhes sobre as orientações quanto ao que é válido em termos de intenções sobrepostas e o que não é válido.

Para obter mais informações, consulte *At-Tadakhul wa Atharuhu fil-Ahkam Ash-Shariyah*, do Dr. Muhammad Khalid Mansur (pág. 63 e seguintes). Este livro está disponível [em árabe] na Internet.

E Allah sabe mais.